

LIVROS QUE RECOMENDAMOS



China: o socialismo do século XXI

Elias Jabbour e Alberto Gabriele

Editora: Boitempo

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição: 2021

Preço: R\$ 67

314 páginas

Original síntese entre marxismo, estruturalismo e keynesianismo, este meticuloso trabalho teórico e estatístico analisa a China, país que, de um dos mais pobres do mundo, tornou-se a segunda economia do planeta e a locomotiva do sistema econômico mundial neste século, ostentando taxas de crescimento entre as mais altas e estáveis da história.

Segundo Elias Jabbour e Alberto Gabriele, o socialismo chinês difere do capitalismo tal qual o conhecemos até aqui, embora ainda seja prematuro defini-lo como alternativa consolidada.

Os autores não desconsideram a complexidade da China nem negam que o sistema socioeconômico chinês apresente sérias contradições, mas fogem de preconceitos ideológicos como o de enquadrar o país como mais um fracasso socialista ou, na via oposta, como um paraíso do comunismo realizado. Eles oferecem ao leitor uma abordagem materialista, que analisa a peculiaridade das relações de propriedade e das ferramentas de planejamento e “projetamento” vigentes no país, apontando o papel crucial da China como alternativa realista à anarquia do capital.

A obra ficou durante dois meses na primeira posição entre os livros mais vendidos da Amazon nas categorias “Economia política”, “Ásia”, “Estudos revolucionários” e “Condições econômicas”.



Centrais sindicais e movimentos sociais nas manifestações de junho de 2013

Carlos Rogério de Carvalho Nunes

Editora: Anita Garibaldi

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição: 2021

Preço: R\$ 44

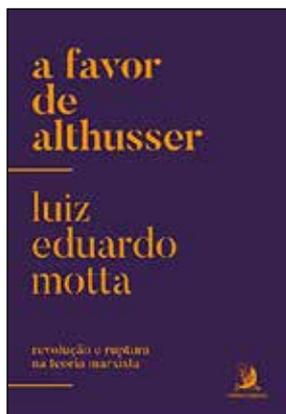
224 páginas

Coleção: Lutas do Proletariado Brasileiro

O livro examina a participação do movimento sindical brasileiro durante as Jornadas de Junho de 2013, que se estenderam até julho daquele ano nas principais cidades do país.

As centrais sindicais realmente defenderam os interesses dos trabalhadores ao incluir direitos mais amplos em suas pautas? Os espaços de mobilização e luta tipicamente ocupados pelo movimento sindical passaram a ser preenchidos por movimentos sociais? Por que, naquelas manifestações, havia repulsa às organizações populares que historicamente defenderam os direitos do povo brasileiro?

Ao tentar responder a essas questões, o autor trata dos limites e possibilidades do atual sindicalismo brasileiro na condução das lutas mais gerais dos trabalhadores brasileiros.



A favor de Althusser: revolução e ruptura na teoria marxista

Luiz Eduardo Motta

Editora: Contracorrente

Formato: 22 x 15 cm

2ª edição: 2021

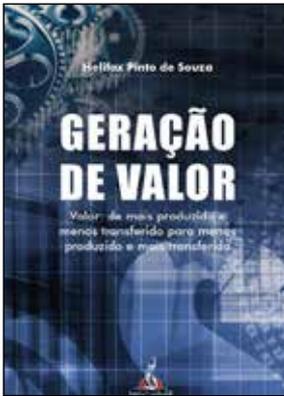
Preço: R\$ 75 (normal) / R\$ 60 (promocional, no site da editora)

300 páginas

O livro pretende resgatar a contribuição do filósofo marxista Louis Althusser, intelectual inovador em sua interpretação da obra de Marx, suprimindo uma lacuna bibliográfica sobre o autor e refutando as antipatias e os preconceitos contra a escola althusseriana constituídos desde os anos 1970 até a década passada.

Esta segunda edição da obra traz novos textos, particularmente sobre a recepção de Althusser no Brasil.

Segundo o prefaciador, Carlos Henrique Escobar, o livro de Motta tem o mérito de reunir questões marxistas ainda em aberto na atualidade e apresentar a forma pela qual Althusser dá resposta a elas.



GERAÇÃO DE VALOR

Valor: de mais produzido e menos transferido para menos produzido e mais transferido

Helifax Pinto de Souza

Editora: Anita Garibaldi

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição: 2021

Preço: R\$ 45

220 páginas

Na atual forma sistêmica da financeirização — para alguns, um aperfeiçoamento do capitalismo, e, para outros, desvio de rota —, o dinheiro que gera apenas mais dinheiro cria valor, um valor desancorado da produção, mas não origina mais-valia, pois que não é oriundo da relação capital-trabalho.

Não destinado a investimentos produtivos e direcionado ao mercado financeiro, o dinheiro se transforma em capital fictício.

Esta obra examina também outra forma de acumular riqueza: a constituição do patrimônio. Se um determinado bem é produto do trabalho humano, ele tem simultaneamente valor e preço; caso contrário, ele tem preço, mas não valor.



Reforma universitária e expansão do ensino superior no Brasil

Cesar Mangolin

Editoras: Fibra e Edições Brasil

Formato: 15 x 21 cm

1ª edição: 2021

Preço: R\$ 30

128 páginas

Analisando a reforma universitária brasileira de 1968 e seus determinantes históricos, políticos e econômicos, o livro trata da ampliação do ensino superior no país durante as décadas de 1960 e 1970, época em que o capitalismo brasileiro já entrara em sua fase monopolista, que implicou mudanças importantes na configuração das classes sociais no país.

Naquele período, o crescimento da demanda por ensino superior e a formação de governos reacionários e privatistas resultaram em uma “modernização conservadora”.

A obra se baseia em um conjunto de dados muito útil a interessados em empreender uma investigação materialista e crítica sobre a evolução do processo educacional no Brasil capitalista.



Direitos fundamentais em xequê: perspectivas críticas da realidade brasileira

Edwiges C. Carvalho Corrêa, Eliane Romeiro Costa, Fernanda da Silva Borges, Fernanda de Paula Ferreira Moi, Pamôra Mariz S. de Figueiredo Cordeiro e Ruth Barros Pettersen da Costa (Org.)

Editora: Dialética

Formato: 15 x 21 cm

1ª edição: 2021

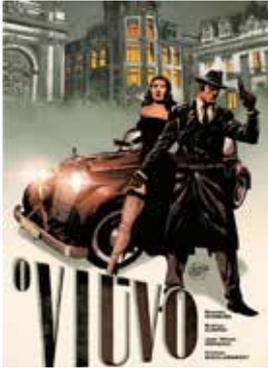
Preço: R\$ 89,90 (livro impresso) / R\$ 24,90 (e-book)

492 páginas

Causado pela pandemia, o aprofundamento das desigualdades econômicas, sociais, de gênero, de raça e de acesso aos bens socialmente produzidos se dá em uma época que exige coerência, determinação e luta para não permitir que o negacionismo, o obscurantismo e as ideias retrógradas avancem contra os direitos e garantias tão duramente conquistados.

Com base em diferentes abordagens, este livro debate tais dificuldades, que demandam a reorganização das formas de vida e o enfrentamento das ameaças aos direitos humanos e fundamentais.

O livro é composto por 16 artigos de diversos pesquisadores, e está organizado em três partes. A primeira aborda o direito à saúde e as fragilidades da gestão governamental no enfrentamento da pandemia. A segunda parte trata da crise da democracia e da cidadania no Brasil. Na terceira, discorre-se sobre a pouca efetividade dos direitos humanos para os grupos mais vulneráveis da nossa sociedade.



O Viúvo

Gonzalo Oyanedel, Rodrigo Campos, Juan “Nitrox” Márquez e Cristian Docolomansky

Editoras: Quadriculando e Anita Garibaldi

Formato: 23 x 15 cm

1ª edição: 2021

Preço: R\$ 55 (normal) / R\$ 39 (promocional)

152 páginas

Este álbum reúne três histórias em quadrinhos — “Fim de luto”, “A cueca do manco” e “Os versos do diabo” — nas quais o criador Oyanedel e os desenhistas Campos, Docolomansky e Márquez capturam o melhor dos quadrinhos *noir* e dos contos *pulp*. A narrativa policial, cheia de reviravoltas, homenageia Sombra, Batman e Spirit, personagens clássicos do gênero.

O *Viúvo* segue os passos de um psicopata que sequestra e assassina crianças de rua. O que acontece quando a justiça não é suficiente? Mostrando que nem tudo é o que parece numa Santiago dos anos 1950, cheia de contradições, crimes e corrupção, o anti-herói Viúvo age para desvendar casos, em busca da verdade.

O livro apresenta ainda um farto conjunto de notas do roteirista, explicando detalhe a detalhe as várias passagens das HQs.